



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENGENHARIA  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA NUCLEAR

## **ATA DA 381ª REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA NUCLEAR (DEN) DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.**

Aos 14 dias de abril de dois mil e vinte e três, às 13h41min, reuniu-se a Assembleia Departamental, na sala 2299A, sob a presidência da Sra. Chefe do Departamento, professora Antonella Lombardi Costa, estando presentes os docentes: Arno Heeren de Oliveira, Carlos Eduardo Velasquez Cabrera, Clarysson Alberto Mello da Silva, Maria Auxiliadora Fortini Veloso, Sônia Seger Pereira Mercedes, Telma Cristina Ferreira Fonseca, e os representantes discentes José Cassimiro da Silva (suplente) e Karytha Merie Silva Corrêa. Ausência justificada: Cláudia Pereira Bezerra Lima (afastada do país). **ABERTURA DA SESSÃO:** constatada a existência de *quórum*, deu-se início à reunião para tratar dos assuntos constantes da seguinte pauta: **1) INFORMES:** a) A senhora presidente comunicou que o sistema de Planejamento e Gerenciamento de Compras (PCG) está disponível para que órgãos e entidades possam elaborar seus planejamentos, no período de 29 de março a 21 de abril de 2023. Explicou que o planejamento é feito de acordo com o que o DEN precisa comumente. No último ano, por exemplo, foram gastos R\$1.700,00 (mil e setecentos reais), a saber: R\$400,00 (quatrocentos reais) com a transferência de duas fontes de AmBe para o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN); R\$1.100,00 (mil e cem reais) com a contratação de serviço para desinsetização/dedetização de todo bloco 4; e o restante, R\$200,00 (duzentos reais), com a compra de 3 filtros de linha. Explicou que mesmo que o Departamento tenha verba disponível, a efetivação das aquisições depende dos procedimentos da Seção de Compras. Informou que, no planejamento de 2023, foram solicitados quatro ventiladores de parede, dos quais foram adquiridos dois: um para a sala 2281 e outro para a sala 2311. b) A chefia falou sobre o e-mail enviado ao Departamento pela Seção de Pessoal da Escola de Engenharia, dia 29/12/2022, com as orientações para justificativa de férias em período não usufruído dentro do exercício. Pediu atenção aos docentes quando forem programar férias, pois deve ser verificado se o período de gozo compreende dias letivos e se está dentro do exercício. Em caso positivo, pediu-lhes que apresentem uma justificativa, por e-mail, à chefia. c) Sobre o Projeto de Extensão Núcleo de Treinamento Especializado em Engenharia Nuclear e Planejamento Energético (NUTRENPE), a professora Antonella comunicou que foi realizado o curso *online* "Acidentes Severos em Projetos de Reatores à Água Leve - Análise e Estudo de Casos", do dia 06 a 10 de março de 2023, com carga horária total de 20 horas, o qual foi contratado pela Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (Amazul). Tal curso foi ministrado pela presidente, professora Cláudia Pereira e professora Patrícia Reis. d) Em seguida, comunicou que estão abertos vários editais da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq), para bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, todos com prazo para submissão até dia 28/04/2023. e) Acerca do concurso de professor efetivo do DEN, a chefia informou ter contactado a professora Ana Lydia Reis de Castro e Silva, presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a fim de saber se havia uma previsão de publicação do edital para o Departamento. Porém, foi informada, pela presidente dessa comissão, que há 19 editais a serem publicados antes do edital do DEN, não sendo possível estabelecer prioridades, pois todos os Departamentos estão passando pela mesma situação. No entanto, a expectativa é de que a vaga seja disponibilizada ainda no primeiro semestre do corrente ano. f) Sobre a atualização da lista de IPs, assunto da 380ª reunião, disse que o servidor João Paulo, chefe da Seção de Tecnologia da Informação (STI), está sem disponibilidade de agenda, no momento, para realizar o levantamento de IPs junto à Secretaria do DEN. Por isso, a chefia conversou com o representante discente José Cassimiro, o qual se prontificou a ajudar a secretária Jéssica a atualizar a lista. O professor Carlos aproveitou a oportunidade para explicar que, anteriormente, foi destinado a ele, pela Coordenação do Colegiado, os IPs de finais 212 a 218, mas continua tendo problemas de acesso especificamente com o IP final 213, mesmo após reorganizar todos os IPs os quais utiliza. Então, reportará ao chefe do STI sobre o ocorrido, e o referido IP será bloqueado. A representante discente Karytha informou que a discente de mestrado Bianca Viana Sabino estava utilizando o IP final 216, no laboratório do 1º andar, sala 1196. Então, o professor Carlos disse que esse também é um dos IPs ele utiliza. A professora Telma pediu que seja elaborada uma planilha com a relação de IPs do Departamento, e que esse arquivo seja disponibilizado para acesso de todos. A professora Antonella disse que a lista deverá ficar centralizada apenas com uma pessoa. Então, sugeriu que essa fique sob responsabilidade da chefia. g) Logo após, a presidente informou que o congresso INAC (*International Nuclear Atlantic*

*Conferência*) será presencial, com data a definir. Disse ainda que ela e o professor Carlos foram convidados pelo Dr. Sérgio Filgueiras, da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento, do CDTN, a participar da comissão organizadora do ENFIR - *Meeting of Reactor Physics and Thermohydraulics*, que ocorre dentro do INAC 2024, promovido pela ABEN (Associação Brasileira de Energia Nuclear). Ademais, foi requisitado que os referidos docentes verificassem a possibilidade de realização do INAC 2024 na UFMG. Para isso, realizaram um levantamento de disponibilidade de infraestrutura da Escola de Engenharia (EE) e do Centro de Atividades Didáticas 3 (CAD3), para avaliação dessa associação. h) No último informe, a presidente passou a palavra para o representante discente José Cassimiro. O representante informou que é sabido que não haverá recomposição do orçamento da Universidade tão rapidamente. Então, desde 2020, vários professores, que possuem projetos de pesquisa, estão enviando projetos de emenda parlamentar, principalmente a parlamentares vinculados à área da educação. Em conversa com o doutor Rogério Correia, a fim de saber como funciona o processo, o parlamentar explicou que a Universidade criou uma comissão responsável por avaliar, aprovar e encaminhar os projetos de acordo com cada perfil político. O representante discente disse ainda que, no ano passado, houve a aprovação de 20 emendas, com valor médio de R\$200.00,00 (duzentos mil reais) por projeto. Destacou que a vantagem das emendas é que não existe restrição quanto à quantidade de projetos por Departamento, nem quanto ao objeto da proposta. Além disso, o envio pode ser destinado tanto a parlamentares estaduais quanto federais. Portanto, considera uma boa alternativa para adquirir outra fonte de recursos para o Departamento. A professora Antonella informou que já existe um projeto para reestruturação do Laboratório de Instrumentação Nuclear (LIN). O representante discente José Cassimiro informou ainda que outra maneira de conseguir uma fonte de recurso seria por meio de um programa da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPIL). Trata-se de uma empresa pública de caráter privado, a qual financia projetos em inovação. As contribuições da empresa podem ser pecuniárias, em espaço físico, investimento em pessoal, treinamentos, entre outros. O professor Carlos perguntou se essa parceria seria com o Departamento ou em caráter individual. Então, o representante discente esclareceu que o projeto é no âmbito do Departamento. i) Perguntados se havia algum informe, ninguém se manifestou. **2) APROVAÇÃO DE ATOS AD REFERENDUM:** a) Em 22/03/2023, projeto de pesquisa do discente de doutorado Caio Fernando Teixeira Portela, do Programa de Pós-graduação em Ciências e Técnicas Nucleares, para realização de coleta de dados no Hospital Vila da Serra, sob supervisão do professor orientador do aluno Dr. Arnaldo Prata Mourão Filho. O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP-UFMG por solicitação do Hospital. Colocado em votação, o ato *ad referendum* foi aprovado por unanimidade; b) Em 24/03/2023, férias da professora Telma Fonseca em período letivo (primeira e segunda parcelas, de 02/05/2023 a 05/05/2023 e de 18/12/2023 a 02/01/2024, respectivamente). Colocado em votação, o ato *ad referendum* foi aprovado por unanimidade; c) Em 28/03/2023, férias da professora Sônia Mercedes em período letivo (primeira e terceira parcelas, de 20/05/2023 a 28/05/2023 e de 16/12/2023 a 23/12/2023, respectivamente). Colocado em votação, o ato *ad referendum* foi aprovado por unanimidade; d) Em 14/04/2023, mudança do período de afastamento do professor Arno para missão no exterior de 02/05/2023 a 31/10/2023 para 01/07/2023 a 17/12/2023. O professor Arno disse que aguarda posição quanto à compensação do período de afastamento para decidir se irá ou não se afastar. A professora Maria Auxiliadora informou que a situação de falta de pessoal do Departamento no ano passado já era ruim e este ano está ainda pior. Então, considera que o professor Arno é muito mais importante estando presente no Departamento no segundo semestre do que o benefício que poderia trazer da França. Por isso, já adiantou sua posição contrária quanto ao afastamento do docente, pois não há ninguém para assumir as atividades dele. A professora Antonella perguntou ao professor Arno se ele realmente for para a França e o Departamento não conseguir um professor substituto, quem ele sugeriria para ficar em seu lugar. Então, o professor Arno disse que se candidatou à vaga, porque está sentindo que o acordo com a França está “morrendo”. Neste momento, às 14h28min, a professora Sônia entrou na sala de reuniões. Após discussão e colocado em votação, a mudança do período de afastamento do professor Arno para missão no exterior, de 02/05/2023 a 31/10/2023 para 01/07/2023 a 17/12/2023, foi aprovado com 3 votos favoráveis, 2 contrários e 2 abstenções. **3) APROVAÇÃO DA ATA:** a ata da 380ª reunião, enviada na convocação para a presente, foi aprovada, por unanimidade. **4) REMOÇÃO DO SERVIDOR MARCELO NICÁCIO PARA O DEN:** a presidente informou que o servidor Marcelo Nicácio, Engenheiro de Segurança do Trabalho, atualmente lotado no Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST), gostaria de ser removido para a EE e ser lotado no DEN. O servidor havia procurado a presidente, em 2017, para demonstrar seu interesse na remoção, porque suas atividades no DAST não estavam relacionadas com a área de segurança. A chefia informou que, na época, a movimentação não foi concluída por exigência de permuta de servidor pelo local de origem. Disse que, este ano, o servidor solicitou novamente sua remoção para o DEN, e desta vez, o pedido foi aprovado sem permuta. O representante discente José Cassimiro disse que seria ótimo ter mais técnicos atuando no Departamento, ainda mais na área de segurança. A professora Antonella sugeriu que ele fique lotado no DEN, mas que atenda a toda Escola de Engenharia, devido ao volume reduzido de trabalho que há no Departamento. A professora Telma perguntou se ele atenderia aos laboratórios do DEN, e a presidente esclareceu que sim. O professor Carlos perguntou o motivo da remoção do servidor, se seria por uma questão de adaptação. Então, a chefia esclareceu que é devido ao tipo de trabalho desenvolvido pelo servidor, pois ele trabalha mais com análise de laudos,

o que não é muito ligado a sua área de formação. A professora Telma perguntou quais serão as funções do servidor, e a professora Antonella disse que, de forma geral, ele irá tratar da segurança dos laboratórios. O professor Carlos sugeriu que seja informado ao servidor quais serão suas funções, a fim de evitar que as suas expectativas sejam frustradas. A professora Telma disse que a chefia poderia sugerir ao servidor que ele assumisse a função de Supervisor de Radioproteção. Por conseguinte, a presidente informou que já conversou com o servidor a respeito disso e ele achou a ideia boa. Por fim, informou que será apresentado um planejamento de atividades ao servidor previamente. Colocada em discussão e votação, o pedido de remoção do servidor Marcelo Nicácio para o DEN foi aprovado por unanimidade. A presidente informou que levará o pedido à Diretoria para seguimento do processo. **5)**

**APRECIÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO:** a professora Antonella passou a palavra para o professor Carlos falar sobre o projeto de extensão para prestação de serviço intitulado Verificação & Validação Independente do Software ERAS, contratante Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. O professor Carlos informou que o projeto, coordenado pela professora Cláudia, será realizado de 01 de maio de 2023 a 31 de maio de 2024. Em seguida, fez um resumo com os principais objetivos do projeto, cujo conteúdo completo foi enviado na convocação para a presente reunião. Finalizou a apresentação, dizendo que acredita que a proposta é importante para o Departamento e trará inclusive benefícios financeiros, sendo em torno de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), dos quais o DEN terá direito a uma parte. O professor Arno destacou a importância do projeto da professora Cláudia, o qual faz parte de uma área de concentração do Departamento e será desenvolvido por especialistas. A professora Maria Auxiliadora, reiterou a importância do projeto e disse que é um trabalho complexo, o qual demanda grande responsabilidade. Após discussão e votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **6) PEDIDO DE ANUÊNCIA PARA**

**MISSÃO NO EXTERIOR - PROF. CARLOS E. VELASQUEZ:** a presidente falou sobre o pedido de anuência do professor Carlos Eduardo para missão no exterior, no âmbito do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A carta convite e o projeto apresentado pelo professor Carlos, foram anexados ao e-mail de convocação desta reunião. A chefia informou que o período de estágio proposto pelo professor é de janeiro de 2024 a outubro de 2024. Passada a palavra para o professor Carlos, o docente disse que se trata de um projeto na área de energia, que tem relação com sustentabilidade e mudança climática. Informou que contactou o diretor do Centro de Ação Climática (CAC), localizado no *KTH Royal Institute of Technology* (Instituto de Tecnologia Royal), Prof. Dr. Francesco Fuso-Nerini, para apresentação da proposta. O objetivo da missão é que o docente comece a aplicar as ferramentas atualmente utilizadas nesse Centro para a medição dos 17 itens que estão ligados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, a proposta é aplicar essa tecnologia no Brasil a longo prazo, e enviar alunos de doutorado para desenvolver pesquisas no CAC. O professor Carlos destacou que sua participação na missão seria importante para estabelecer novas parcerias internacionais, assim como os professores Arno e Cláudia têm conseguido para o Departamento. Disse ainda que, em conversa com o professor Francesco, o diretor sugeriu que a estadia do docente tenha duração de pelo menos 1 ano. Então, o professor Carlos apresentou as opções disponíveis no programa CAPES PrInt ao diretor, o qual sugeriu, por questões de adaptação e por ser um tema inovador, que o professor Carlos não fique por um período muito curto, considerando que ele precisará de tempo para adaptação. Com relação às orientações, o professor Carlos disse que já conversou com a maioria dos orientandos e nenhum deles se opôs à continuidade dessas à distância. Com relação às aulas, disse que a professora Cláudia concordou em substituí-lo lecionando a disciplina ENU009 Introdução à Energia Nuclear, enquanto o professor Arno concordou em substituí-lo lecionando a disciplina ENU011 Fundamentos de Ciências dos Materiais. Além disso, se comprometeu com o professor Arno a deixar os slides das aulas prontos para ele. A professora Antonella perguntou se a professora Sônia poderia assumir os encargos da disciplina ENU005 Metodologia e Modelos de Planejamento Energético, e a docente consentiu. Por fim, quanto às disciplinas da pós-graduação, o professor Carlos disse que também pode se comprometer a dar as aulas à distância. A presidente ponderou que o Departamento está com pouco pessoal e que um professor a menos acaba sobrecarregando os outros. Ademais, concorda que é interessante que o professor Carlos realize o estágio no Instituto, mas gostaria que ele retornasse no início do segundo semestre de 2024, para reduzir o impacto ao Departamento. Complementou que, pelo cronograma que o docente apresentou, os últimos meses de estágio poderiam ser executados à distância. Então, sugeriu que o professor Carlos se afaste por 6 meses, de janeiro a julho de 2024. O representante discente José Cassimiro disse que o projeto é inédito e traz expertise para o tema de desenvolvimento sustentável, o qual está em bastante evidência e possui poucos pesquisadores no Brasil. Por isso, em sua opinião, seria interessante que o professor Carlos pudesse trazer o máximo de conhecimento possível. Por fim, corroborou com a fala do professor Carlos que será necessário um período de adaptação, por isso considera que seis meses seria um período muito curto para a missão. O professor Carlos disse que elaborou o cronograma, considerando que o prazo máximo previsto nos editais da CAPES é de 10 meses. O professor Arno disse que quando se chega a um lugar em que não se conhece ninguém, leva-se um tempo para se adaptar. Ponderou que o que a presidente apontou também tem “peso”, mas disse que qualquer pessoa que chega a um local desconhecido, não consegue fazer muito nos dois primeiros meses. A professora Telma informou que, no semestre passado, pediu seu afastamento para a Suíça e foi obrigada a mudar a data de um projeto que desenvolveria com um professor em um serviço de medicina nuclear. Disse que havia

solicitado o pós-doc anteriormente, estava se programando para ir à Suíça no final deste ano e enviou o projeto para que a presidente incluísse na pauta da reunião novamente para discussão em assembleia. Por fim, sugeri que haja a conciliação dos períodos de afastamento, de forma que cada professor possa se afastar por 6 meses. A presidente esclareceu que o projeto da professora Telma não foi incluído como item de pauta nesta reunião, pois a docente não inseriu o cronograma no projeto e não foi enviada a carta convite. O professor Carlos explicou que no edital os períodos são fixos, portanto, já está especificado o prazo para ida e para volta. Se seu afastamento fosse de 6 meses, pelas datas estabelecidas no respectivo edital, de qualquer forma, abrangeria os dois semestres. A professora Sônia pediu a palavra para dar uma sugestão. Disse que não é a primeira vez que surge a superposição de datas de expectativas de saídas por parte dos professores. Por isso, considera importante que o Departamento passe a adotar o desenvolvimento do plano de capacitação, o qual visa mitigar esse tipo de situação. Disse ainda que essa é uma imposição do Ministério da Economia, desde o ano de 2022, o qual obriga a formulação de um plano com as previsões de saídas de todos os membros do Departamento. O professor Carlos disse que prefere retirar seu pedido, caso o período de estágio aprovado pela assembleia seja de apenas 6 meses. Disse ainda que contactou o professor Francesco, apresentou a proposta, a qual foi aprovada pelo diretor, e que tanto o espaço físico quanto o período que permanecerá no Instituto já foram definidos. Ressaltou que sempre esteve comprometido com o curso e tem cumprido com todos os encargos atribuídos a ele. Após ampla discussão, a presidente colocou em votação os seguintes encaminhamentos: pedido de anuência para missão no exterior para estágio do professor Carlos, de 01/01/2024 a 31/10/2024; e anuência para missão no exterior para estágio do professor Carlos, de 01/01/2024 a 01/07/2024. Após votação, aquele encaminhamento foi aprovado com 4 votos favoráveis, enquanto este obteve 3 votos favoráveis. Portanto, foi aprovado o afastamento do professor Carlos Eduardo, para missão no exterior, de 01/01/2024 a 31/10/2024. A professora Maria Auxiliadora de falta de mão de obra seria uma penalização inadequada, tendo em vista que não se exige o mesmo de outro. A professora Telma pediu para registrar em ata que o que claramente vem ocorrendo nas reuniões e no Departamento são comportamentos de “impessoalidade” (conforme dito pela docente), os quais são vedações expressas na Constituição e no regulamento da UFMG, em que o servidor não pode manifestar preferência por fulano ou sicrano. Reiterou ter perdido a oportunidade de ir para a Suíça no início deste ano, pois foi obrigada a alterar a data de sua ida. Então, propôs que como foi a primeira a solicitar a anuência do Departamento, que seja a primeira a sair. Logo, essa foi a justificativa para seu voto negativo para o afastamento de 10 meses do professor Carlos. Sugeri também que haja uma negociação prévia entre os docentes para que todos possam ter a oportunidade de desenvolver seus projetos. Por fim, disse ter se surpreendido com o voto favorável da professora Maria Auxiliadora, tendo em conta que a professora reprovou o pedido do professor Arno e pediu esclarecimentos à docente. Por conseguinte, a professora Maria Auxiliadora explicou que o professor Arno está no DEN desde 1982, é um visitante sênior, já foi inúmeras vezes para a França e está prestes a se aposentar. Além disso, reiterou que a ida do professor Arno para a França seria mais prejudicial ao DEN do que benéfico, porque não haverá ninguém para substituí-lo. Em contrapartida, explicou que o professor Carlos é um jovem pesquisador, leciona 20 horas/aula por semana, acumula as funções de coordenador e subchefe e ainda possui vários alunos sendo orientados por ele. A professora Sônia disse que seu voto foi puramente técnico e reforçou sua sugestão para implementar o plano de capacitação o mais rápido possível. Perguntados se havia mais alguma sugestão, ninguém se manifestou. **7) PEDIDO DE RESIDÊNCIA PÓS-DOCTORAL - FERNANDA STEPHANY:** a presidente informou que o projeto e a carta de anuência para residência pós-doutoral da ex-discente de doutorado Fernanda Stephany foram enviados previamente na convocação para a presente reunião. O projeto “Estudos para Otimização de Varreduras de Tomografia Computadorizada Utilizando Objetos Simuladores”, cujo objetivo é “a continuação dos estudos do projeto de doutorado através de coleta de novos dados em varreduras dos objetos simuladores de cabeça em outros tomógrafos de outros centros de radiodiagnósticos, para obter a otimização dos protocolos utilizados nesses centros, especialmente em um serviço que atenda preferencialmente a pacientes pediátricos”, será supervisionado pelo professor Arnaldo Prata Mourão. A presidente informou que a anuência é para um ano de residência. Colocado em discussão, o professor Carlos ponderou que o professor Arnaldo irá se desvincular do curso de pós-graduação no final deste ano e questionou como ficaria a situação de orientação da aluna. Então, a presidente informou que há a possibilidade de mudança de supervisor, caso o professor se descredencie do curso. Sem mais comentários e colocado em votação, o encaminhamento foi aprovado com uma abstenção. **8) AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DOS ALUNOS DO PCTN PARA CONTROLE DE CHAVES PARA ACESSOS A SALAS E LABORATÓRIOS DO DEN:** a presidente passou a palavra para o representante discente José Cassimiro, o qual falou acerca da demanda dos alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências e Técnicas Nucleares (PCTN), apresentada durante uma reunião discente, sobre o controle das chaves para acesso a salas e laboratórios do DEN. A sugestão é que cada aluno que possua alguma chave sob sua guarda assine um termo de compromisso se responsabilizando em não realizar cópias não autorizadas e a devolver todas as chaves à secretaria no momento de seu desligamento. Os representantes discentes se comprometeram a realizar o levantamento inicial de quais alunos possuem quais chaves. Feito isso, o controle passará para a responsabilidade da secretaria do Departamento. A representante discente Karytha disse que outra preocupação dos alunos é com relação à segurança das instalações, pois seus pertences ficam guardados nas

salas. O representante José Cassimiro disse que as chaves que os alunos geralmente têm são: copa, gabinetes dos alunos e alguns laboratórios. Outra proposta é que no sistema eletrônico de controle de acesso ao Departamento (*Control ID*), seja informado o período em que o aluno terá acesso ao Departamento, de acordo com a previsão de término do programa. O professor Carlos questionou se os custos das cópias ficariam por conta do Departamento. Então, o representante José Cassimiro informou que a proposta é para que fiquem para o Departamento, mas, caso isso não seja possível, cada um faria a sua. O professor Carlos disse que atualmente custeia as cópias de chaves dos seus alunos e pede para que devolvam ao final do curso. Acha que a proposta é interessante e deve ser implementada, porém acha inviável o Departamento se responsabilizar em fornecer as cópias das chaves para os alunos. O professor Clarysson disse que tanto os professores quanto os alunos devem zelar pelos bens do Departamento. Considera importante ter esse controle, mas que isso “vai além do papel”. Após discussão e colocado em votação, a proposta dos alunos do PCTN para controle de chaves para acessos a salas e laboratórios do DEN foi aprovada com uma abstenção.

**9) AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS LABORATÓRIOS 1191, 1193 E 1196:** a senhora presidente informou que a professora Telma apresentou uma proposta para assumir a responsabilidade por três laboratórios do Departamento: 1191, 1193 e 1196. A presidente explicou que essa responsabilidade foi atribuída à chefia, desde a aposentadoria do professor Tarcísio. Diante do pedido da professora Telma, a chefia solicitou que a docente elaborasse uma carta de intenção de uso dos laboratórios, a qual foi enviada na convocação desta reunião. A presidente informou que, na proposta apresentada, a professora Telma pontuou uma série de pedidos, sendo que vários desses o Departamento não poderá se responsabilizar como, por exemplo, garantir o fornecimento de energia elétrica 24 horas. A professora Telma informou que o projeto foi aprovado pela FAPEMIG e o pós-doc Carlos Montañó desenvolveria o projeto como bolsista. Disse que como não há gerador na EE para manter os equipamentos ligados, o professor Tarcísio comprava nitrogênio líquido e mantinha as culturas de células no *freezer* horizontal. Disse ainda que essa aquisição era feita com a verba Departamento. A presidente perguntou se o professor Tarcísio não teria adquirido o nitrogênio com a verba do projeto, pois não se recorda de ter sido adquirido com a verba do DEN desde que entrou no Departamento. O professor Clarysson disse que também não se recorda de ter sido comprado pelo Colegiado. Então, a presidente esclareceu que o material deve estar previsto no projeto e perguntou a professora Telma se não havia verba disponível. Então, a professora Telma informou que possui verba para itens específicos e ficou de verificar a possibilidade de aquisição com a verba do projeto, sendo que o fornecimento do material é uma das condições para que o laboratório volte a funcionar. Em seguida, a presidente informou que há alunos utilizando os equipamentos do laboratório, tais como: balança de precisão e o banho Maria, por exemplo. Ademais, os laboratórios também são utilizados por alunos de Iniciação Científica, pela professora Luciana Batista (coorientadora da discente Bianca Sabino) e pela chefia. A professora Telma disse que a discente de doutorado Carla Pereira Ricardo está usando e movimentando bens dos laboratórios (uma balança de precisão e uma impressora) sem assinar a lista de controle de empréstimo de chaves do DEN. Disse que para alguns existe uma regra, enquanto para outros não, e pediu para que a presidente verificasse as assinaturas do referido livro. Neste momento, a professora Telma se levantou, dirigiu-se à secretaria, sala 2299, e pegou o livro de controle de chaves a fim de comprovar o que disse, pois, segundo a docente, ela mesma verificou, em data anterior, que a aluna não assina a lista. Afirmou que a discente possui cópias das chaves do 1º andar e está tendo acesso aos laboratórios sem autorização. Disse que comprará R\$50.000 (cinquenta mil reais) em produtos para a execução de um projeto e não deixará que alunos entrem no laboratório sem assinar o livro. O professor Carlos, subchefe do DEN, esclareceu que, dia 13/04/2023, a aluna solicitou autorização de acesso aos laboratórios do 1º andar, salas 1193, 1194, 1195 e 1196, e esse empréstimo está registrado no livro. Perguntou a professora Telma se ela sabia em que datas específicas a discente esteve nos laboratórios sem autorização, pois verificou que no próprio livro constam diversas assinaturas da aluna. Por conseguinte, a presidente esclareceu que já acompanhou a discente algumas vezes aos laboratórios e que essa sempre a comunica sobre as movimentações dos equipamentos, além de assinar lista de controle. A professora Telma questionou a secretária Jéssica se a discente Carla possui as chaves dos laboratórios do 1º andar, e a secretária esclareceu que a doutoranda sempre assinou a lista de controle de empréstimos de chaves, quando as requisitou à secretaria. Após discussão acalorada, a presidente informou que a chefia e quem ela autorizar deve ter acesso aos laboratórios. Informou ainda que não há condições de o Departamento assumir a compra de nitrogênio, nem garantir o fornecimento de energia 24 horas. A professora Telma disse que conversou com o diretor e vice-diretor da EE sobre a linha da CEMIG que será colocada na Escola e ficou de verificar se há previsão para isso ocorrer. Caso não seja possível o fornecimento ininterrupto de energia, será necessário comprar nitrogênio para que o laboratório entre em funcionamento. Pediu para ser comunicada previamente, caso alguém necessite usar o laboratório 1193, a fim de não contaminar os experimentos. Então, a professora Antonella disse que irá reescrever a proposta apresentada pela professora Telma considerando o que foi discutido nesta reunião e elaborar um termo de utilização dos laboratórios. Outro ponto levantado pela presidente é sobre o armário de produtos químicos localizado no laboratório 1193. Disse que gostaria que ele continuasse no referido laboratório e que posteriormente a professora Telma poderia providenciar o descarte adequado dos produtos, caso seja de interesse da docente. A professora Telma disse que poderia verificar quais são os protocolos para o descarte desses materiais. A professora

Antonella pediu que professora Telma envie o projeto e a carta de intenção do bolsista de Pós-Doutorado, Carlos Julio Montaña Valencia, para formalização da residência pós-doutoral junto ao Departamento. O professor Carlos questionou se caso algum outro aluno necessite utilizar os laboratórios que passarão para a responsabilidade da professora Telma, se a docente teria alguma objeção em compartilhar os espaços. A professora Telma disse que não há nenhum problema e pediu apenas para que seja comunicada previamente. Por fim, a presidente pediu que a porta de madeira (1190), a qual dá acesso aos laboratórios, pelo primeiro andar, não seja utilizada. Após ampla discussão e colocado em votação, a transferência de responsabilidade dos laboratórios 1191, 1193 e 1196 para a professora Telma foi aprovado com uma abstenção. **10) AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS DOCENTES 2022 E PLANOS DE TRABALHO 2023:** neste momento, às 16h39min, a professora Maria Auxiliadora se retirou da reunião. A professora Telma sugeriu que fossem aprovados em bloco. A presidente explicou que esse é o momento em que as atividades são avaliadas e discutidas na assembleia e, portanto, não poderia aprovar em bloco. Dando seguimento, a presidente realizou a leitura dos Relatórios Docentes de 2022 na seguinte ordem: Arno (aprovado por unanimidade); Telma (aprovado por unanimidade); Carlos (aprovado por unanimidade); Clarysson (aprovado por unanimidade, com exceção da professora Telma, que deixou a reunião antes da votação, às 16h59min); Cláudia (aprovado por unanimidade); e Maria Auxiliadora (aprovado com uma abstenção). Após leitura do REDOC 2022 da professora Sônia, a chefia disse que novamente a docente não cumpriu com o mínimo necessário para o Departamento. Informou que a professora Sônia não possui nenhum projeto aprovado, nenhum aluno de Iniciação Científica com bolsa e nenhuma publicação na área de Engenharias II. Lembrou que o foco do Departamento é a pós-graduação e que a produção é um dos quesitos de avaliação para credenciamento do programa. A Professora Sônia disse que ela esteve por mais de 2 anos com uma condição extremamente baixa de produção, condição a qual todas as vezes foi ignorada, mas tem ciência de que não é uma servidora improdutiva. A professora Antonella esclareceu que a produção da docente não é suficiente para justificar sua permanência no Departamento. A professora Sônia disse que foi retirada da possibilidade de orientar. Então, a presidente esclareceu que o fato de a docente ter sido descredenciada como professora permanente, não a impede de orientar como colaboradora. A professora Sônia disse que não quer passar novamente pela mesma situação que passou há dois anos, que ainda está em tratamento médico, toma uma quantidade enorme de medicação, possui todos os laudos, perícias, e pediu para que os membros votem de acordo com a consciência de cada um. O professor Carlos disse que como o Departamento é pequeno, é necessário que a produção dos professores seja alta. A professora Sônia disse que no ano em que foi excluída do programa como professora permanente por falta de produção, havia outros quatro professores na mesma situação em que estava e nenhum deles foi excluído. Disse que aceita e concorda com a colocação técnica do professor Carlos, mas não irá corroborar. Colocado em votação, o REDOC 2022 da professora Sônia foi reprovado com um voto favorável, uma abstenção e três votos contrários. Em seguida, foi realizada a leitura do REDOC 2022 da professora Antonella. Colocado em votação, o encaminhamento foi aprovado com a abstenção da interessada. Logo após, deu-se início à leitura dos planos de trabalho 2023 para avaliação da assembleia. Realizada a leitura do plano de trabalho do professor Carlos e colocado em discussão, o docente informou que fará algumas correções com relação aos nomes dos orientandos e às disciplinas que foram divididas com os professores Arno Heeren e Victor Faria. Colocado em votação, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade. A professora Sônia pediu para que seu plano de trabalho fosse avaliado antes dos demais, pois gostaria de se retirar da reunião, se todos concordassem. Pediu para que fosse registrado em ata que sua condição de saúde foi ignorada novamente na avaliação do REDOC. A presidente informou que a assembleia avalia os afastamentos formais da docente, os quais constam no relatório e que esses foram por períodos curtos. Iniciada a leitura do plano de trabalho da professora Sônia, a presidente observou que a disciplina ENU854 Aspectos econômicos do Uso da Energia teve apenas uma aluna inscrita, que desistiu do curso. A chefia chamou a atenção nesse ponto, pois foi procurada pela discente Daniella Parizzi, única aluna inscrita na referida disciplina, porém desistiu de cursá-la por incompatibilidade entre seu horário de trabalho e o horário da disciplina. Disse ainda que discente enviou e-mails para a professora Sônia, porém não obteve resposta. A professora Sônia disse que a aluna a procurou pessoalmente, informou que faria a disciplina do professor Carlos, e que, portanto, preferia abrir mão da disciplina ministrada pela professora Sônia. A professora Sônia pediu para que fosse registrado em ata que há vários semestres os alunos da área de energia não estão cursando as disciplinas que a docente ministra. O professor Carlos esclareceu que a discente Daniella disse que gostaria de fazer a disciplina da professora Sônia e que ele sempre estimula os alunos a cursarem as disciplinas da professora. Após discussão e colocado em votação, o plano de trabalho da professora Sônia foi aprovado com dois votos favoráveis, um contrário e duas abstenções. Em seguida, a professora Sônia se retirou da reunião. Dando prosseguimento à reunião, foi realizada a leitura dos demais planos de trabalho, na seguinte ordem: Clarysson, Cláudia, Maria Auxiliadora, Telma, Antonella e Arno. Após discussão e colocados em votação, os referidos planos de trabalho foram aprovados por unanimidade. **11) OUTROS ASSUNTOS:** Perguntados se havia outros assuntos, ninguém se manifestou. Sendo assim, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Jéssica Nívia de Oliveira Silva, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada eletronicamente pela Sra. Presidente, demais membros e representantes da Assembleia Departamental. Belo Horizonte, 02 de março de 2023.

**Representantes Docentes:**

Prof.ª Antonella Lombardi Costa (Presidente)

Prof. Arno Heeren de Oliveira

Prof. Carlos Eduardo Velasquez Cabrera

Prof. Clarysson Alberto Mello da Silva

Prof.ª Maria Auxiliadora Fortini Veloso

Prof.ª Sônia Seger Pereira Mercedes

Prof.ª Telma Cristina Ferreira Fonseca

**Representantes Discentes:**

José Cassimiro da Silva (suplente)

Karytha Merie Silva Corrêa

Jéssica Nívia de Oliveira Silva (Secretária)



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Nivia de Oliveira Silva, Secretário(a) de departamento**, em 15/05/2023, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Auxiliadora Fortini Veloso, Membro**, em 15/05/2023, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Arno Heeren de Oliveira, Membro**, em 15/05/2023, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonella Lombardi Costa, Chefe de departamento**, em 15/05/2023, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Velasquez Cabrera, Professor do Magistério Superior**, em 15/05/2023, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clarysson Alberto Mello da Silva, Professor do Magistério Superior**, em 16/05/2023, às 07:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karytha Merie Silva Correa, Usuário Externo**, em 16/05/2023, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Cassimiro da Silva, Membro de comissão**, em 05/06/2023, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2303826** e o código CRC **D5A4E730**.

